



ei, você sabe o que é—

# HANSENÍASE?

**Organizadores:** Letícia da Silva Moura Lima, Brudy Kety Vele Lucena Xerente, Thais Thauany Costa de Oliveira e Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos.



# **CARTILHA EDUCATIVA DE SAÚDE**

**Ei, você sabe o que é Hanseníase?**

## **Organizadores**

Letícia da Silva Moura Lima  
Médica de Família e ComunidadeProfessora da Universidade  
Federal do Tocantins - UFTPreceptora da Residência em  
Medicina de Família e Comunidade da ESPP

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos  
Enfermeira pós graduada em Saúde PúblicaEspecialista Saúde  
da Família pelo Programa multiprofissional de Residências da  
UNEB

Brudy Kety Vele Lucena Xerente  
Enfermeira pela Universidade Federal do Tocantins - UFTAtua  
no Polo Base de Saúde Indígena de Tocantínia pelo DSEI-  
Tocantins

Thais Thauany Costa de Oliveira  
Enfermeira da Estratégia Saúde da Família na cidade de Santa  
Luzia – MA



**2026**

Copyright © Editora Humanize  
Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.61/98)

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Direito de publicação concedida a Editora Humanize

**Organização e elaboração**

Letícia da Silva Moura Lima  
Brudy Kety Vele Lucena Xerente  
Thais Thauany Costa de Oliveira  
Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

**Revisão**

Letícia da Silva Moura Lima

**Publicação**

Editora Humanize

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
(Editora Humanize, BA, Salvador)**

---

L648e LIMA, L. S. M.; XERENTE, B. K. L.; DE OLIVEIRA, T. T. C.; SANTOS, G. R. A. C.,  
EH65769 2026

CARTILHA: Ei, você sabe o que é Hanseníase? / Letícia da Silva Moura Lima, Brudy Kety Vele Lucena Xerente, Thais Thauany Costa de Oliveira e Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos. – Editora Humanize. Salvador, BA: [s.n.], 2026.

18 p. : il. ; 21 cm.

CDD 616.998

Inclui referências bibliográficas.

CDU 616.9:616.998

ISBN: 978-65-5255-170-2

1. Hanseníase. 2. Doenças infecciosas. 3. Atenção Básica. 4. Prevenção em saúde.

I. Título

---

1. Hanseníase - CDD: 616.998

2. Doenças infecciosas / Hanseníase - CDU 616.9:616.998

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
VOCÊ SABE O QUE É HANSENÍASE? .....	6
COMO OCORRE A TRANSMISSÃO DA DOENÇA? .....	7
QUAIS OS SINTOMAS DA HANSENÍASE? ..	8
COMO FAZER O DIAGNÓSTICO? .....	12
A DOENÇA TEM CURA?.....	13
COMO PREVENIR A INCAPACIDADE FÍSICA?.....	14
E SE NÃO TRATAR?.....	15
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## APRESENTAÇÃO

A Hanseníase é uma doença milenar, que causa prejuízos físicos, mentais e sociais até os dias de hoje. É considerada uma endemia em várias regiões do mundo, e estando associada às condições de pobreza social, representando um desafio para a saúde pública.

Escritos históricos trazem relatos da doença há mais de 2 milênios, anteriormente conhecida como Lepra. Durante toda a história, o impacto social da patologia, o preconceito e isolamento construíram um estigma social que perdura no decorrer do tempo, com consequente prejuízo no combate à infecção por parte dos profissionais assistentes.

Durante toda a história, o impacto social da patologia, o preconceito e isolamento construíram um estigma social que perdura no decorrer do tempo, com consequente prejuízo no combate à infecção por parte dos profissionais assistentes.

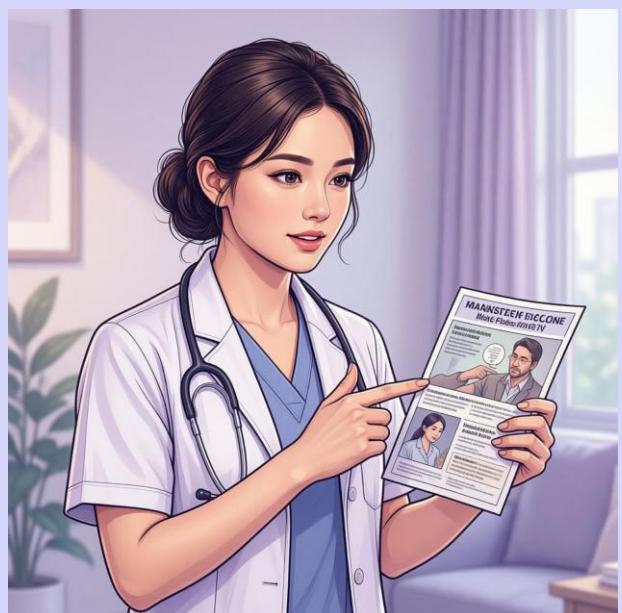
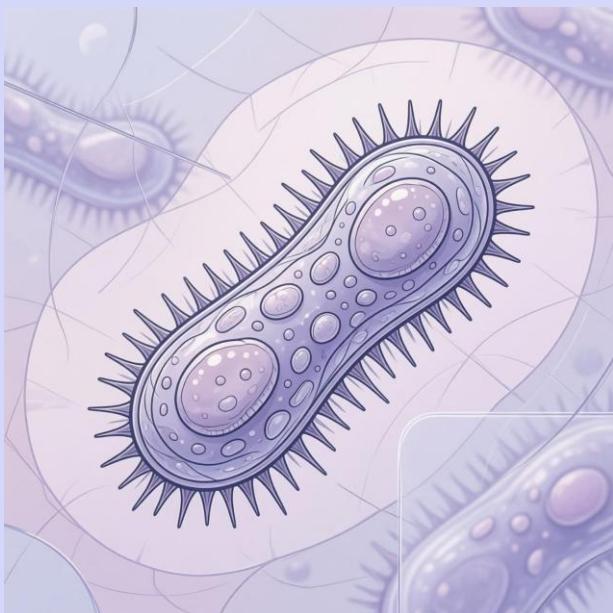
A educação em Saúde é uma ferramenta importante na promoção à saúde, disseminando conhecimento e desmistificação da doença.

Esta cartilha tem por objetivo difundir informações acerca da hanseníase e suas características, de forma simples e acessível, aos pacientes diagnosticados com a doença, seus contatos domiciliares e comunidade em geral, colaborando com os profissionais de saúde no combate à doença.



## VOCÊ SABE O QUE É HANSENÍASE?

Hanseníase é uma doença muito antiga, contagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Tem uma evolução lenta e progressiva, podendo levar anos para surgirem os primeiros sintomas. Inicialmente ela acomete pele e os nervos, podendo afetar ainda o trato respiratório, olhos, linfonodos, testículos e outros órgãos internos do corpo. Se não tratada, pode provocar incapacidades físicas e perda funcional, comprometendo a qualidade de vida do doente, seu bem-estar físico, mental e social.



**ATENÇÃO: EI!** Antigamente era conhecida como "Lepra", mas hoje esse nome não é mais utilizado pois remete a séculos de exclusão, isolamento compulsório e preconceito. Sendo assim, vamos chamar pelo nome correto: **HANSENÍASE!**

## COMO OCORRE A TRANSMISSÃO DA DOENÇA?

A transmissão ocorre pelo contato direto entre uma pessoa doente, sem tratamento, e um indivíduo saudável, vulnerável a doença. O bacilo é eliminado pelas vias respiratórias, através da respiração, tosse, espirros.

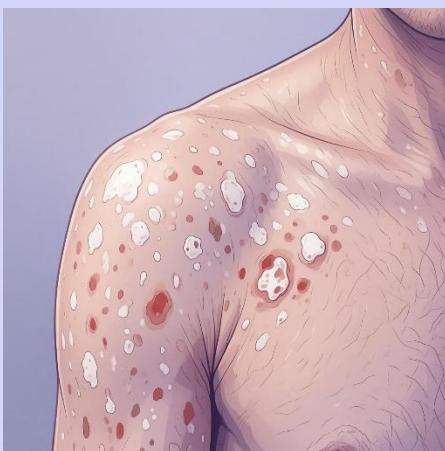


**ATENÇÃO: EI!** A Hanseníase **NÃO** é transmitida pelo contato com objetos. Por isso, utensílios usados pelo doente não precisam ser separados no convívio domiciliar.

## QUAIS OS SINTOMAS DA HANSENÍASE?

A doença causa manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou acastanhadas na pele, com perda de sensibilidade ao frio, calor, dor e até mesmo ao toque.

Pode haver formigamento, câimbras e dormência nas mãos e pés, e alteração na produção de suor nas áreas acometidas pela doença. É comum ocorrer dor de choque nos nervos, com perda de sensibilidade e força, causando incapacidade física e deformidades visíveis em face, mãos e pés, e lesões traumáticas devido a ausência de sensibilidade local. Em alguns casos, ocorre perda de cílios e sobrancelha, e surgimento de "caroços" amarronzados e endurecidos na pele.



**ATENÇÃO: EI!** Esses sintomas não aparecem subitamente. Ocorre de forma lenta e progressiva no decorrer dos anos. **Fique de olho!**

## QUAIS OS SINTOMAS DA HANSENÍASE?



Fonte: **DERMATOLOGY ATLAS**, c1999-2026

## QUAIS OS SINTOMAS DA HANSENÍASE?



Fonte: **DERMATOLOGY ATLAS**, c1999-2026

## QUAIS OS SINTOMAS DA HANSENÍASE?



Fonte: **DERMATOLOGY ATLAS**, c1999-2026

## COMO FAZER O DIAGNÓSTICO?



O diagnóstico é realizado por um profissional capacitado, levando em consideração a história clínica, e avaliação cuidadosa da pele e nervos do paciente. Na maioria dos casos, o exame clínico será suficiente para concluir o diagnóstico.



Em casos atípicos e complexos, outros recursos diagnósticos podem ser realizados.

**ATENÇÃO: EI!** Nem sempre realizar um exame será necessário para concluir o diagnóstico. Realiza-lo sem indicação clínica pode atrasar o diagnóstico, tratamento e quebra da cadeia de transmissão. Além disso, o diagnóstico tardio aumenta as chances de incapacidades físicas desencadeadas pela doença.

## A DOENÇA TEM CURA?

Hanseníase tem tratamento e cura, com abordagem ampla e gratuita disponível no SUS.

O objetivo é o cuidado integral do paciente, com atuação multiprofissional, estabelecendo o cuidado físico, psíquico, mental e social do indivíduo.

O tratamento medicamentoso integra 3 antimicrobianos, administrados em até 12 doses (cartelas), com apresentação adulto e infantil, a depender do caso clínico de cada pessoa adoecida.

O acompanhamento com a equipe assistente é frequente, afim de evitar/identificar intercorrências, efeitos adversos da medicação e reações hansênicas precocemente.



**ATENÇÃO: EI!** Se você tiver algum desconforto durante o tratamento converse com os profissionais que cuidam de você. Efeitos adversos da medicação podem ter alívio com o cuidado certo.  
**Não desista!**

## COMO PREVENIR A INCAPACIDADE FÍSICA?

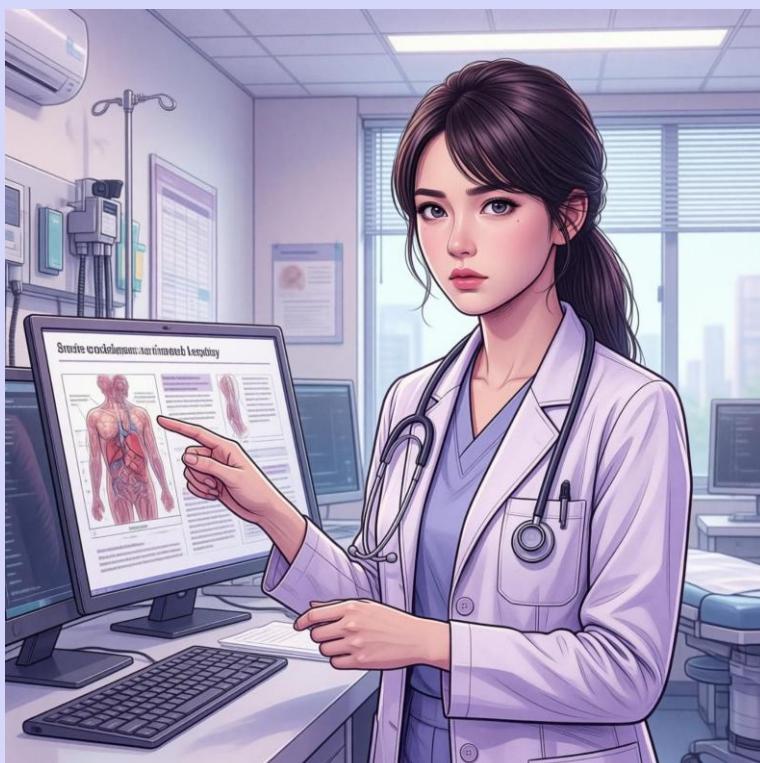
A hanseníase pode causar incapacidades físicas permanentes. A prevenção ocorre com o diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento adequado, ações de autocuidado, e em casos necessários, fisioterapia, cirurgia, tratamento de feridas, entre outros.

O autocuidado é fundamental na prevenção das sequelas da doença. Para isso, o paciente acometido pela hanseníase tem função primordial ao compreender a doença, e identificar situações de risco que contribuam para a prevenção e redução de danos.



## E SE NÃO TRATAR?

A Hanseníase não tratada provoca danos irreversíveis aos nervos periféricos, com incapacidades físicas, deformidades permanentes em mãos, pés e face, e até cegueira.



Além disso, um doente não tratado continua como fonte de infecção e transmissão da doença para os contatos próximos, aumentando o número de pessoas adoecidas pela Hanseníase.

**ATENÇÃO: EI!** O seu tratamento pode impactar a sua qualidade de vida e de toda a sua família!

## E SE NÃO TRATAR?



Fonte: **DERMATOLOGY ATLAS**, c1999-2026

## E SE NÃO TRATAR?



Fonte: **Gisele Shimizu, 2024**

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
3. DERMATOLOGY ATLAS. **Atlas dermatológico**. c1999–2022. Disponível em: <https://atlasdermatologico.com.br/>. Acesso em: 29 jan.2026
4. SHIMIZU, Gisele Keiko Machado et al. Sequelas de Hanseníase: caso remanescente da era da monoterapia sulfônica. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 2, p. e67781-e67781, 2024.